

Blogues educativos: análise de conteúdo e factores de longevidade

Fátima Pais, Sandra Vasconcelos e Susana Capitão

Abstract — Based on the analysis of some of the blogs acknowledged by the 2009 edublogawards, this paper aims at understanding some of its underlying dynamics, identifying their main features and pointing out some of the factors behind their longevity. Conducting a correlational and longitudinal analysis, which made it possible to compare the first quarters of 2009 and 2011, throughout the study we used a mixed approach, taking not only the number of posts and comments made in this period into consideration, but also analyzing their content. The reflection on the data collected allowed us to find regularity patterns and point out some future research trends and possibilities.

Resumo — Partindo da análise de alguns blogues distinguidos em 2009 com o prémio *edublogawards*, no presente artigo procura-se compreender algumas das dinâmicas subjacentes a estes blogues, identificando-se as suas principais características e apontando alguns dos factores que estão na base da sua longevidade. Desenvolvendo uma análise correlacional e longitudinal, que permitiu comparar o primeiro trimestre de 2009 e 2011, seguiu-se uma abordagem mista que permitiu não só estudar o número de posts e comentários feitos neste período, mas também proceder a uma análise do seu conteúdo. A reflexão em torno dos dados obtidos permitiu encontrar padrões de regularidade e factores, sendo ainda apontados indícios para futuras investigações.

Index Terms — blogues educativos, ciclo de vida, longevidade, dados latentes, análise, edublogawards, métodos mistos.



Actualmente, na era da comunicação em que vivemos, multiplicam-se os fluxos de informação e as plataformas e contextos em que o conhecimento está disponível. Nesta realidade, potenciada pelos desenvolvimentos tecnológicos e a sua evolução, podem incluir-se os blogues, cujas dinâmicas, estrutura e vertente social se inserem numa lógica mais alargada que corresponde à web 2.0.

Parte integrante de um conjunto de aplicações e serviços que permitem que o indivíduo se assuma como agente ativo que consome e cria conteúdos, partilhando-os no seio de comunidades heterogéneas, os blogues são plataformas acessíveis, tendencialmente abertas e fáceis de utilizar. A esta simplicidade acresce o facto das interfaces disponibilizadas permitirem ao utilizador centrar-se no conteúdo e destes apresentarem funcionalidades como comentários e arquivo (Orihuela & Santos, 2004), bem como de neles se poder publicar imagens e conteúdos áudio e vídeo (Redecker, Ala-Mutka, Bacigalupo, Ferrari, & Punie, 2009).

Estes factores, aliados à diversidade, fazem dos blogues plataformas passíveis de serem exploradas em contexto educativo. Isto traduz-se não só na quantidade de blogues educativos existentes (Gomes & Silva, 2010), mas também no facto de estes serem cada vez mais “objecto de aprendizagem, encarnando, com grande entusiasmo, ser um vetor de um modelo de ensino-aprendizagem no qual a construção coletiva de significados representa um novo fazer educativo” (Oliveira, 2006, p. 337).

1 BLOGUES EDUCATIVOS

Num levantamento sobre o estado da arte da *blogoesfera* em Portugal, Gomes e Silva (2010), citando Barbosa e Granado, afirmam que “[s]e há uma área onde os *weblogs* podem ser utilizados como ferramentas de comunicação e de troca de experiências com excelentes resultados, essa área é, sem dúvida, a da educação” (Gomes & Silva, 2010, p. 282).

Neste contexto abrem-se muitas possibilidades de aplicação de blogues, tais como: i) a utilização em contexto institucional no sentido de criar ambientes de aprendizagem dinâmicos nos quais podem ser publicadas informações relevantes ou responder aos alunos; ii) a constituição de portefólios digitais nos quais os alunos podem partilhar o resultado dos seus trabalhos; iii) a constituição de redes de conhecimento partindo de blogues individuais de estudantes nos quais a informação é

partilhada, comentada e relacionada, contribuindo para a criação de ambientes colaborativos e iv) a criação de ligações entre diferentes grupos de alunos e professores que podem subscrever os blogues comuns criando comunidades heterogéneas (Redecker, Ala-Mutka, Bacigalupo, Ferrari, & Punie, 2009).

Na verdade, tal como afirma Gomes (2005, p. 311):

“Há blogues criados e dinamizados por professores ou alunos individuais, há blogues de autoria colectiva, de professores e alunos, há blogues focalizados em temáticas de disciplinas específicas e outros que procuram alcançar uma dimensão transdisciplinar. Há blogues que se constituem como portefólios digitais do trabalho escolar realizado e blogues que funcionam como espaço de representação e presença na Web de escolas, departamentos ou associações de estudantes.”

Pode-se então concluir que, para além de heterogénea, esta realidade é também marcada pela rápida e exponencial proliferação, uma vez que, muito embora não seja possível determinar o número exato de blogues educativos em funcionamento no momento, o interesse que estes despertam junto dos grupos de utilizadores, dos media, da comunidade científica e mesmo de instituições oficiais¹ tem vindo a crescer. Igualmente sintomático deste crescimento e da importância que os blogues educativos têm vindo a adquirir é a criação de prémios que visam distinguir os trabalhos mais relevantes e com maior impacto nesta área. Estas distinções podem ser de carácter nacional ou mais alargado, tendo inclusivamente sido criado em 2005 um concurso para o melhor blogue ibérico², existindo vários prémios internacionais que distinguem diferentes categorias que vão sendo revistas no sentido de acompanhar as transformações impostas pela tecnologia e pela sociedade.

2 BLOGUES: EFEMERIDADE VS. PERENIDADE/ CICLO DE VIDA

Apresentando uma configuração cronológica inversa, os blogues vivem da atualização constante dos seus conteúdos e da interação com os leitores, sendo que a maioria não tem fins lucrativos (Blood, 2002). Muitos autores destacam o lado confessional dos blogues comparando-os a uma versão moderna e pública de diários pessoais, naquilo a que Downes se refere como “personal publishing” (2004, p. 18). No âmbito educacional estes adquirem novas dimensões existindo uma grande diversidade no que concerne os objectivos, qualidade, grau de participação e longevidade, e cujo ciclo de vida se vai desenrolando ao longo do tempo.

Tendo por base um estudo realizado em 2006, Gurznick e Lutters, partindo da análise de conteúdo presente em blogues e entrevistas aos seus autores, conclui-se que “over time, a typical blog undergoes significant changes. Alterations to the frequency and content of posts, along with changes in the readership of a site provide evidence of this metamorphosis” (2006, p. 829). Destas alterações poderá mesmo fazer parte o desaparecimento ou abandono de um blogue.

Estima-se que cerca de dois terços dos novos blogues criados deixem de ser usados no espaço dos dois meses subsequentes à sua criação (Henning, 2004) levantando-se muitas questões quanto aos motivos deste abandono. O mesmo estudo concluiu que blogues numa fase mais avançada marcada pela publicação de posts que vão ao encontro à esfera de interesses do público-alvo, que apelam à interação e cujo design é customizado e periodicamente revisto são os que tendencialmente perduram. Esta correlação não pode, porém, ser feita de forma direta, uma vez que existem outros factores, designadamente de ordem tecnológica, social e familiar que afectam a continuidade dos blogues. Numa perspectiva tecnológica, Gurzik e Lutters referem os utilizadores que, uma vez satisfeita a curiosidade inicial, optam por utilizar outras ferramentas como os sites de *social bookmarking* abandonando os blogues pessoais. Do ponto de vista social, os mesmo autores indicam que o desemprego ou uma mudança inesperada são também considerados factores importantes.

Um conhecimento mais aprofundado destes factores e do ciclo de vida de cada blogue poderá ajudar a compreender a sua longevidade, popularidade e prestígio, só sendo possível através da análise individual, correlacional e longitudinal.

¹ https://www.portaldasescolas.pt/portal/server.pt/community/04_catalogo_blogs/284

² <http://osblopes.blogspot.com/>

3 Questões de investigação e Objectivos

A grande variedade de blogues educativos, bem como a grande diversidade de áreas temáticas por eles abordadas, fez com que fosse necessário definir um critério de escolha dos blogues educativos a analisar.

Estando à procura de blogues com qualidade, estáveis e reconhecidos como relevantes para a comunidade, procurou-se a resposta no seio dessa mesma comunidade tendo a pesquisa inicial incidido sobre iniciativas que premeiem projectos que se destacam neste contexto. Das hipóteses consideradas optou-se pelos *edublogawards*. Esta escolha ficou a dever-se ao facto de se tratar de uma distinção transversal e abrangente, que contempla muitas categorias em diferentes esferas educativas, que goza de grande prestígio e cujas propostas e resultados, apesar de validadas por um júri de peritos, estão directamente ligadas à blogosfera que propõe e vota nos blogues a concurso.

Assim, teve-se como ponto de partida os vencedores em 2009 dos prémios *edublogawards*³, nas categorias Best individual blog, Best class blog, Best student blog, Best resource sharing blog, Best teacher blog, Best educational tech support blog, consideraram-se estas categorias de prémios como sendo as mais pertinentes no âmbito da educação. No anexo 1 encontra-se uma listagem com os três primeiros blogues premiados que pertencem às categorias anteriores. Esta escolha ficou a dever-se ao facto de se procurar uma amostra diversificada de blogues que, à partida, se esperavam interactivos e potenciadores de gerar comunidades. Por outro lado, por existirem há pelo menos três anos, estas categorias assumiam-se como as mais estáveis e reconhecidamente relevantes, permitindo uma análise longitudinal.

Assim, foram definidas duas questões de investigação, de forma a identificar os parâmetros a analisar.

A primeira questão de investigação é:

- Quais as características dos três primeiros blogs distinguidos pelos *edublogawards* em 2009 nas categorias Best individual blog, Best class blog, Best student blog, Best resource sharing blog, Best teacher blog, Best educational tech support blog?

Relativamente aos *posts* e comentários foi ainda colocada a seguinte questão:

- É possível identificar alguma relação entre os *posts* e os comentários do ano 2009 nos blogs vencedores?

Quanto aos mesmos blogues em 2011, comparativamente ao ano da atribuição do prémio (2009), formulou-se a uma terceira questão de investigação:

- Que características e relações são possíveis de identificar entre a actividade dos blogues no primeiro trimestre de 2011 e o primeiro trimestre de 2009?

Assim sendo, os objectivos que se pretendem atingir são:

O1- Caracterizar os três primeiros blogues distinguidos pelo *edublogawards* em 2009 nas categorias Best individual blog, Best class blog, Best student blog, Best resource sharing blog, Best teacher blog, Best educational tech support blog.

O1.1- Analisar as características dos três *posts* mais comentados e aferir relações entre a linguagem usada, temática abordada e a intencionalidade.

O2- Comparar a actividade dos blogues no primeiro trimestre de 2009 e de 2011.

O3 – Relacionar os *posts* e os comentários do ano 2009 nos blogues vencedores.

4 Metodologia

Este estudo assume um carácter exploratório, sustentado no entendimento de Cooper, Schindler e Sun (2003, p. 119): “An exploratory study is undertaken when not much is known about the situation at foot or no information is available on how similar problem or research issues have been solved in olden times”. Por outro lado, também se entende o carácter exploratório deste estudo alavancados por Yin (2003, p. 6), referindo-se à postura adoptada pelo investigador: “The researcher may follow intuitive paths, often perceived by others as sloppy”. Tendo presentes as questões de investigação apresentadas anteriormente, emerge o carácter simultaneamente descritivo, mais relacionado com a primeira questão de investigação e correlacional, directamente associado à formulação das restantes questões de investigação deste estudo. O método aplicado neste estudo é de natureza mista,

³ <http://edublogawards.com/>

combinando as vertentes qualitativa e quantitativa. Johnson, Onwuegbuzie & Turner (2007), numa revisão da literatura sobre as concepções de métodos mistos, apresentam quase duas dezenas de conceptualizações para tantos diferentes autores relativamente a este conceito. No contexto deste estudo, adopta-se a definição que emerge do estudo de Johnson, Onwuegbuzie & Turner (2007, p. 123) e que resulta de uma conciliação crítica das definições encontradas para métodos mistos: “mixed methods study would involve mixing within a single study; a mixed method program would involve mixing within a program of research and the mixing might occur across a closely related set of studies”.

As secções seguintes apresentam os passos metodológicos que foram seguidos no presente estudo, explicitando e, sempre que necessário, fundamentando as principais opções tomadas.

4.1 CORPUS DE DADOS

Souza (2011) refere a existência de todo um potencial de dados existente na internet que pode ser usado com objectivos de investigação e que qualifica como precioso e acessível. Assumidas as limitações implícitas a este *corpus* de dados (cf. (Souza, 2011), e decorrendo das questões de investigação, divide-se o *corpus* de dados em dois grupos: um de natureza quantitativa e outro qualitativa. O primeiro grupo (dados quantitativos), foi recolhido através da consulta dos arquivos, organizados por mês e ano, dos blogues analisados. Através da análise dos dados mensais dos blogs foi elaborado um quadro de registo com a contagem dos número de *posts* e respectivos comentários. Simultaneamente, de forma a aferir algumas características, procedeu-se a um registo paralelo relativo ao número de *posts*, comentários e mês em que foram publicados. Estes procedimentos foram adoptados relativamente ao ano de 2009 e ao primeiro trimestre de 2011.

O segundo grupo de dados, de natureza qualitativa, foi constituído após a recolha dos dados resultantes da análise do conjunto dos *posts* mais comentados em 2009 e 2011. Considerou-se nesta análise o conteúdo dos *posts*.

4.2 MÉTODO E PROCEDIMENTOS

O método usado neste estudo é, conforme já foi referido na secção anterior, misto. Neste sentido, as técnicas usadas para fazer o tratamento de dados são diferenciadas para a análise quantitativa e qualitativa.

A análise dos dados quantitativos, recolhidos através do processo já descrito, foi feita usando o SPSS (versão 17) e o Microsoft Excel (Office 2010) para a criação de algumas tabelas de cruzamento de dados e construção de gráficos. Utilizaram-se técnicas de estatística descritiva e indutiva, nomeadamente análise bivariada. Tendo presente o carácter exploratório do estudo, foram também usadas técnicas de cruzamento de dados, no sentido de enriquecer o processo de análise.

Relativamente à análise qualitativa, a técnica usada foi a análise de conteúdo, entendida como “a research methodology that uses a set of procedures to make valid inferences from text” (Kanuka & Anderson, 1998, p. 62). Para esta análise recorreu-se ao programa WebQda. A análise de conteúdo tem duas dimensões: uma dimensão quantitativa, baseada em tabelas de frequências e uma outra dimensão, qualitativa, de âmbito mais reduzido mas com uma profundidade maior.

Metodologicamente, com base numa adaptação da proposta de Elo e Kyngäs (2008), foram estabelecidos os seguintes procedimentos:

a) *Preparação dos dados;*

Para os *posts* seleccionados de cada blog foram criados documentos, de acordo com o tipo de media que integravam. Assim, se um *post* continha elementos de texto, vídeo ou imagem, originou outros tantos documentos, tendo sido protocolada uma nomenclatura dos ficheiros que agilizasse o trabalho de importação para o WebQda.

b) *Definição das dimensões de análise*

O processo de definição das dimensões de análise (também designadas por categorias) seguiu uma abordagem simultaneamente nomotética (apriorística) e idiográfica. Iniciou-se este processo com uma abordagem nomotética, com a definição de três dimensões de análise: Linguagem, Tema abordado no *post* e a Intencionalidade que, depois de analisado o *post*, se considerou que esteve subjacente à motivação dos autores. Importou, pois, analisar separadamente cada uma das dimensões de análise, enquadrando-as nas questões de investigação definidas e na abordagem seguida para a definição das mesmas.

b.1) Linguagem

A dimensão de análise “Linguagem” permite que se faça uma análise do conteúdo ao nível do tipo de linguagem usada. Inicialmente foram definidas duas sub-dimensões (Coloquial e Formal), tendo depois emergido do processo de análise de conteúdo o tipo de linguagem que foi designada como Técnica, conforme representado na tabela 1:

TABELA 1
DIMENSÃO DE ANÁLISE - LINGUAGEM

Sub-dimensões	Abordagem
Coloquial	<i>Nomotética</i>
Formal	<i>Nomotética</i>
Técnica	<i>Idiográfica</i>

b.2) Tema

Tendo presente as considerações anteriores bem como a natureza da categoria do prémio em que o blogue se integrou, foi definido um conjunto de dimensões de análise. Muito embora não tenha sido considerado no âmbito do presente estudo como instrumento de análise, foi elaborado um inquérito por questionário e enviado aos autores dos blogues estudados. A principal razão para este inquérito não ter sido considerado deve-se a terem respondido 8 dos 16 autores dos blogues que constituem o objecto deste estudo. O questionário tinha como principais objectivos aferir (na primeira pessoa) os temas abordados, as razões para a longevidade dos blogues e os aspectos que são abordados nos blogues com mais impacto. Mesmo não sendo analisado com profundidade, os resultados obtidos no inquérito complementaram a percepção do que se considerava serem as temáticas abordadas.

A tabela seguinte (tabela 2) contém esta dimensão e as respectivas sub-dimensões, com a identificação das que foram definidas aprioristicamente e as que decorreram da análise de conteúdo:

TABELA 2
DIMENSÃO DE ANÁLISE - TEMA

Sub-dimensões	Abordagem
Partilhas pessoais	<i>Nomotética</i>
Emoções	<i>Idiográfica</i>
Felicitações	<i>Idiográfica</i>
Agradecimentos	<i>Idiográfica</i>
Outros	<i>Idiográfica</i>
Reviews	<i>Nomotética</i>
Product reviews	<i>Nomotética</i>
Tech reviews	<i>Nomotética</i>
Site reviews	<i>Nomotética</i>
Tecnologias	<i>Nomotética</i>
Tutoriais e Ajuda	<i>Idiográfica</i>
Gadgets	<i>Nomotética</i>
Tecnologias livres opensource	<i>Nomotética</i>
Tecnologias educativas	<i>Nomotética</i>
Actividades Pedagógicas	<i>Nomotética</i>
Reflexões	<i>Nomotética</i>
Práticas pedagógicas	<i>Nomotética</i>
Organização	<i>Idiográfica</i>
Professor	<i>Nomotética</i>
Aluno	<i>Nomotética</i>
Mostra de actividades	<i>Nomotética</i>
Projectos	<i>Nomotética</i>

b.3) Intencionalidade

A dimensão de análise “Intencionalidade” pretende identificar as motivações dos autores dos blogues aquando a publicação dos posts. A especificação das sub-dimensões de análise teve por base o trabalho de Wenger, White, & Smith (2009, p. 258) que definiram as orientações de uma comunidade como “(1) Meetings (2) Open-ended conversations (3) Projects (4) Content (5) Access to expertise (6) Relationships (7) Individual participation (8) Community cultivation and (9) Serving a context”. Com alguma liberdade de extrapolação, consideraram-se algumas das orientações que podem enquadrar a intencionalidade da publicação de um post por parte do autor de um blogue. A tabela seguinte (tabela 3) representa as sub-dimensões de análise consideradas, sendo adicionada uma breve descrição. Nesta dimensão e uma vez que, ao contrário das anteriores, se partiu de um referencial teórico, a abordagem utilizada foi claramente nomotética:

TABELA 3
DIMENSÃO DE ANÁLISE - INTENCIONALIDADE

Sub-dimensões	Descrição
Espírito de comunidade	<i>Orientado para a promoção do sentido de pertença e identificação, comunicação e incentivo à interação</i>
Reflexão	<i>Com cunho individual e intimista, entende-se como uma partilha pessoal e introspectiva.</i>
Interação Social	<i>Centra-se nas pessoas e nas relações estabelecidas, sendo partilhadas informações de carácter colectivo.</i>
Questionamento	<i>A intencionalidade neste caso é entendida como o lançamento de questões originando uma participação expressa em comentários.</i>
Partilha de recursos	<i>Compreende duas dimensões de partilha de recursos: recursos proprietários e os recursos produzidos por pares num contexto de abertura (prosumers).</i>
Partilha de experiências	<i>De carácter pessoal ou pedagógico resulta da reflexão e validação do autor.</i>

As dimensões e sub-dimensões de análise ilustradas nas secções anteriores não resultaram diretamente neste formato. Na verdade, definiram-se algumas dimensões de análise, que depois de *sentir* os dados foram reavaliadas: algumas foram eliminadas, outras criadas e outras fundidas. Desta forma pretendeu evitar-se as críticas de uma e de outra abordagem conforme refere Gondim (2003, p. 151) “Se na abordagem nomotética há convicção de que o pesquisador é desinteressado e crítico, na idiográfica, ao contrário, a convicção é a de que o pesquisador assume uma posição crítica, mas não consegue se desvincular do fato de que está implicado no processo de investigação”.

Além das dimensões de análise foi ainda definida uma classificação contendo um conjunto de atributos associados a cada documento. A classificação usada está ilustrada na tabela seguinte, mostrando os valores de cada atributo (tabela 4):

TABELA 4
CLASSIFICAÇÃO

Atributo	Valor
Ano	2009 2010
Media	Texto, Áudio, Imagem, Fotografia, Video
Mês	Janeiro a Dezembro

	<i>Best individual blog</i>
	<i>Best class blog</i>
	<i>Best student blog</i>
Categoria do	<i>Best resource sharing blog</i>
prémio	<i>Best teacher blog</i>
	<i>Best educational tech support blog</i>
	<i>Best resource sharing blog /</i>
	<i>Best individual blog</i>

Importa apenas relevar a criação de uma categoria nova no sentido em que agrega duas categorias de prémios (Best resource sharing blog e Best individual blog). A criação desta meta-categoria foi a solução encontrada para *isolar* o facto dos mesmos dois blogues⁴ constarem na lista de premiados nas duas categorias já referidas.

c) Definição da unidade de análise

A definição da unidade de análise não é um processo simples: antes encerra uma complexidade ainda discutida desde há muito tempo pelos mais proeminentes autores (Gunawardena, Lowe, & Anderson, 1997). A importância deste processo é referida por Anderson, Rourke, Garrison e Archer (2001) quando sustentam que este procedimento sustenta a fase seguinte (codificação): “The process of selecting segments of a transcript requires the researcher to stipulate what the segments or units of analysis will be.” Na presente análise considerou-se como unidade de análise a frase, mesmo tendo a noção clara de que, existem situações em que uma frase pode exprimir várias ideias.

d) Codificação dos dados segundo as categorias de análise;

Neste processo usou-se a ferramenta WebQDA para associar as frases às dimensões de análise entretanto estabelecidas.

No caso das imagens e vídeos, estes foram descritos de forma sucinta tendo-se procurado, sempre que possível enquadrá-los nas dimensões supra-citadas.

e) Cruzamento de dimensões de análise

Após todas as fases anteriores concluídas, o passo seguinte é, com recurso à ferramenta usada que suporta o processo de análise de conteúdo (WebQDA), efectuar o cruzamento das dimensões de análise, tendo presente as questões de investigação e os objectivos a atingir.

Todo o processo descrito nas alíneas de a) a e), atendendo à sua complexidade, não decorreu de forma linear. Numa primeira fase privilegiou-se uma abordagem idiográfica tendo a codificação sido feita por etapas, decompondo a informação, agrupando-a nas diferentes dimensões de análise. Tratando-se de um processo dinâmico, foram sendo incorporadas as questões que entretanto surgiram, tendo-se, sempre que necessário, criado novas dimensões. Este procedimento obrigou a voltar atrás na codificação já efectuada de forma a garantir a coerência de análise. Este facto não pode, porém, ser visto como um retrocesso mas sim como um factor enriquecedor tornando a análise mais abrangente, razão pela qual o processo foi mantido em aberto até ser finalizada a codificação.

5 Análise e discussão dos resultados

Inicia-se com uma caracterização qualitativa dos blogs estudados, utilizando todo o *corpus* de dados, ou seja, considerando os dados relativos a 2009 e a 2011 como um todo. Esta opção justifica-se por razões de vária ordem. Em primeiro lugar pela maior riqueza de dados para análise, permitida por um corpus mais alargado. Por outro lado, dado que a caracterização é de cariz qualitativo e neste caso longitudinal, permite dissipar algumas temáticas que possam estar mais relacionadas com um contexto temporal. A questão da consistência, apesar de serem considerados horizontes diferentes, não está comprometida uma vez que são analisados o mesmo número de posts relativos aos dois

⁴ <http://www.freetech4teachers.com/>
<http://larryferlazzo.edublogs.org/>

anos. Finalmente, a outra razão é de ordem técnica e relacionada com a ferramenta usada (o webQDA) que apenas permite fazer uma análise bidimensional

Na posse de uma caracterização dos blogues, estudou-se o ano 2009 com maior profundidade, usando já esses resultados, como ponto de comparação tentando encontrar relações entre os posts e comentários. A opção de fazer este estudo considerando apenas o ano 2009 está diretamente relacionada com a existência de dados relativos a um ano completo. Na última subsecção tenta-se encontrar correlações entre o comportamento dos blogs no primeiro trimestre de 2009 e o primeiro trimestre de 2011.

Nas secções seguintes e com o objectivo de facilitar a leitura usam-se os seguintes acrónimos: Best individual blog (BI), Best class blog (BC), Best student blog (BS), Best resource sharing blog (BR), Best teacher blog (BT), Best educational tech support blog (BES).

5.1 CARACTERIZAÇÃO DOS BLOGUES

De seguida serão descritos os dados da análise de conteúdo dos blogues analisados, nas dimensões de análise definidas.

Relativamente à dimensão de análise “Linguagem”, constatou-se que em todos os blogues predomina a linguagem coloquial em detrimento da formal (praticamente ausente) e da técnica. A linguagem técnica é usada de forma muito pontual, e apenas quando é estritamente necessário, nomeadamente na apresentação de um *gadget* ou na explicação de uma tecnologia.

Quanto aos media usados nos *posts* dos blogues das diferentes categorias, verifica-se a predominância do texto. No que concerne os elementos do tipo vídeo, estes são usados de forma escassa em todas as categorias analisadas.

A utilização de imagens é transversal a todas as categorias de prémios, sendo mais generalizado nos blogues da categoria Educational tech support, como forma de apoio à utilização pedagógica e técnica de uma determinada tecnologia. Em todos os blogues analisados se verifica a utilização de fotografias, sendo claro um grau de utilização intensivo nos Best class blog e Best student blog. As fotografias são usadas com dois grandes objectivos: demonstração de atividades pedagógicas, sendo amplamente usadas nas categorias Best class blog e Best student blog e para ilustrar um conceito ou um produto. Apesar de previsto o tipo de média *áudio*, nenhum dos *posts* analisados incluiu um media deste tipo.

Na dimensão de análise relativa ao “tema” (tabela 5) verificou-se que prevalecem três dimensões de análise: actividades pedagógicas, tecnologias e partilhas pessoais. Realça-se que o facto de duas das categorias de prémio se centrarem especificamente em recursos e tecnologia - *Best Resource Sharing Blog (BR)* e *Best Educational Tech Support Blog (BES)* explica, em certa medida, os dados obtidos.

TABELA 5

CLASSIFICAÇÃO BIPOLAR – TEMA E CATEGORIA DO PRÉMIO

Categoria do prémio	Partilhas pessoais	Actividades pedagógicas	Reviews	Tecnologias
BI	3	11	23	23
BC	10	10	1	4
BS	25	21	0	1
BR	5	10	9	13
BT	13	28	2	4
BES	5	33	3	19

No caso dos sub-temas de “Partilhas Pessoais”, *posts* sobre “Outros” foram em maior número, principalmente nos “Best Student Blog” (tabela 6). Podendo tratar-se de posts em texto ou imagem, são episódios deste grupo os *posts* com a imagem da nomeação para o prémio *edublogawards* (Fontes Internas/BS2_fuffupapachon/ BS2_post3_2009), e a partilha de situações do dia-a-dia como

"I had shoulder surgery yesterday, so I'm recycling these shots" (Fontes Internas/BS3_moo4you/BS3_Post1_2009).

TABELA 6

CLASSIFICAÇÃO BIPOLAR – PARTILHAS PESSOAIS E CATEGORIA DO PRÊMIO

Categoria do prêmio	Outros	Emoções	Felicitações	Agradecimentos
BI	3	0	0	0
BC	1	3	1	5
BS	22	1	0	2
BR	4	1	0	0
BT	9	2	1	1
BES	2	3	0	0

Por sua vez, os sub-temas de "Actividades Pedagógicas" mais frequentes nos posts foram "Práticas Pedagógicas", "Em contexto de Sala de Aula" e "Mostra de Actividades" (tabela 7).

TABELA 7

CLASSIFICAÇÃO BIPOLAR – ACTIVIDADES PEDAGÓGICAS E CATEGORIA DO PRÊMIO

Categoria do prêmio	Reflexões	Mostra de actividades	Projectos	Em contexto de sala de aula
BI	9	0	0	2
BC	4	4	2	0
BS	3	10	4	4
BR	8	0	0	2
BT	15	3	7	3
BES	8	8	2	15

É nos blogues "Best Teacher" que existem mais partilhas sobre práticas pedagógicas, como em:

"So, how are we going to "deal" with cell phones? Just like we "deal" with scissors. Age appropriate use and set up."

(Fontes Internas/BT3_coolcatteacher/BT3_Post1 2009)

ou no episódio

"Facebook has added an incredible complexity to our lives and relationships for one simple reason: it is in writing. The courts have always put things "in writing" in higher esteem above word of mouth. Now that we are inundated with video, text, and photographs and a set of complex relationships - we end up with things "in writing" that are distributed far beyond our true "friends" into places that get us in trouble"

(Fontes Internas/BT3_coolcatteacher/BT3_Post1 2011).

Sobre atividades no "Contexto de Sala de Aula", é nos blogues vencedores da categoria "Best Educational Tech Support" que são encontrados mais episódios, quer através de fotografias de atividades como posts textuais como o seguinte:

Today I finally finished a project I have been working on with my students. I borrowed this concept from a video that I saw on Teacher Tube and thought it would be a fun way to get our teachers, admin, and tech staff thinking about technology. I had one of my first grade classes record the audio for me. The kids were thrilled to see something they had a part in on You Tube :)

(Fontes Internas/BES1-Ilearntechnology/BES1-Post1-2009/BES1-Post1-2009).

Existem 15 *posts* que abordam “Mostras de Actividades”, com maior incidência nos blogues “Best Student”, que recorrem a imagens para ilustrar um trabalho (por exemplo em Fontes Internas/BS2_fuffupapachon/BS2 – Post 1 2009), ou partilham fotos sobre algum projecto em que estão a trabalhar:

“This past week I've been working on a photo book competition I found on the Shutter Sisters' blog. Here are some photos featured in it. Happy Weekly Winners Sunday!
Shot with a Canon Rebel XT1
(...)”
(Fontes Internas/BS3_moo4you/BS3 – Post 3 2009).

No que diz respeito à dimensão de análise “intencionalidade”, há uma grande quantidade de *posts* analisados como “partilha de recursos” e como “partilha de experiências” (tabela 8).

TABELA 8
CLASSIFICAÇÃO BIPOLAR – ACTIVIDADES PEDAGÓGICAS E CATEGORIA DO PRÉMIO

Categoria do prémio	Espírito de comunidade	Interação Social	Reflexão	Questionamento	Partilha de recursos	Partilha de experiências
BI	3	5	10	6	15	12
BC	4	6	2	4	3	9
BS	3	10	0	0	7	33
BR	5	7	8	8	11	10
BT	8	4	7	5	14	15
BES	9	5	5	3	18	20

A intencionalidade dos *posts* de partilha de experiências é maioritariamente nos blogues “Best Student”, como no episódio:

“American Civil War Living History Museum
I had a great day at the Center Learning Community Charter School's American Civil War Living History Museum! I learned about the Underground Railroad, slave life, abolitionists, soldier life, naval battles, artillery, and more. I also learned about many major battles that were fought during the war. I got to see iMovies that the students made about the Battle of Gettysburg , I saw cool posters that the students made about each battle, and I listened to podcasts that the students made about the battles that they researched.”
(Fontes Internas/BS1_civilwarsallie/BS – Post2 2009)

A partilha de recursos é feita principalmente nos blogues “Educational Tech Support”, encontrando-se *posts* como:

“Grade Trac is a program that makes grading faster, easier, and provides teachers with more useful information to guide planning and learning in the classroom”.
(Fontes Internas/BES1_ilearntechnology/BES1-Post1-2011/BES1-Post1-2011)

Com vista à “interacção social” a maioria dos *posts* pertencem a blogues de estudantes, em que usam texto e fotografias para fazer agradecimentos e para mostrar experiências sociais. Veja-se o seguinte episódio:

“I would also like to thank everyone who came to my booth during the Student Showcase. I also met people that use a lot of technology and are now following me on Twitter.
Here are some of the people I met while I was there:
Here I am with Kevin Honeycutt from Kansas

(...)"

(*Fontes Internas/BS1_civilwarsallie/BS-Post3 2009*)

Observou-se também a existência de muitos *posts* com a intencionalidade de cultivar o “espírito de comunidade”, principalmente nos blogs “Educational Tech Support” como ilustra o próximo episódio:

“Take a “listen” and leave a comment to these first graders who worked very hard and enthusiastically on their recording. Let them know where you are from too. We will create a google map with placemarks to show how far their voices reached.”

(*Fontes Internas/BES2-Langwitches/BES2-Post2-2009/BES2-Post2-2009*)

e também nos blogs “Best teacher”, onde se encontraram *posts* como os seguintes:

“Remember to comment on other writers' Slices of Life. Just scroll through the comments and click on the links.”

(*Fontes Internas/BT1_twowritingteachers/BT1_Post3_2009*)

Slice of Life Challenge 2011. Please share your unique URL to your daily slice in the comments of this post. Feel free to grab this button and use it to your blog. Happy Slicing.

(*Fontes Internas/BT1_twowritingteachers/BT1_Post1_2011*)

No sentido de melhor analisar de que forma a intencionalidade está relacionada com o tema do *post*, fez-se o cruzamento de ambos os dados que resultou na Tabela 9.

TABELA 9
CLASSIFICAÇÃO BIPOLAR – INTENCIONALIDADE/TEMA

	Espírito de comunidade	Interação Social	Reflexão	Questionamento	Partilha de recursos	Partilha de experiências
Partilhas pessoais	14	17	9	5	3	41
Actividades pedagógicas	19	17	30	15	28	85
Reviews	3	1	13	1	20	9
Tecnologias	13	3	18	5	32	43

Existe uma grande quantidade de *posts* com a intencionalidade da partilha de experiências e de recursos. A partilha de experiências é feita maioritariamente com temas sobre actividades pedagógicas, como no episódio:

“Mrs. Yollis' class read *The Talking Cloth*, by Rhonda Michell. The main character, Aunt Phoebe, is a “collector of life.” Her home is filled with souvenirs from her travels around the world. In class, we started talking about collections. It turns out many people have collections of their own.”

(*Fontes Internas/BC2-Yollisclassblog/BC2-post1-2009/ BC2-post1-2009*)

O mesmo acontece com a partilha de recursos, tratando-se o tema das actividades pedagógicas, mas também se abordando em muitos *posts* o tema das tecnologias:

“Santa's House Advent Calendar- This advent calendar tells a fun story. Each day reveals another secret about what goes on inside Santa's home on the 24 days leading up to Christmas. In each picture, there is a little mouse hiding. When students click on his ears, he jumps out.”

(*Fontes Internas/BES1-learntechnology/BES1-Post3-2009*)

Observa-se que as partilhas pessoais são usadas principalmente com três intencionalidades, sendo a grande maioria a partilha de experiências, seguida da interacção social e o espírito de comunidade. Podem consultar-se episódios de cada uma das intencionalidades referidas nos seguintes exemplos:

"I collect video games, and I got most of my video games from Gamestop. My favorite game is Mario Super Sluggers because I love baseball, and baseball is my second favorite sport. In my image, I have six rows of eleven which means I have sixty-six video games in my house."

(Fontes Internas/BC2-Yollisclassblog/BC2-post1-2009/BC2-post1-2009)

"My birthday
It's my birthday today!

Thank you very much to all of you that help me everyday. I love you!"

(Fontes Internas/BC3-Roseenglish/BC3-post2-2009/BC3-post2-2009)

"Siendo franco no esperaba esta noticia pero mi blog fue nominado al mejor blog estudiantil del 2009, (...)

Las votaciones se cierran el miércoles por lo que espero me ayuden votando todas las veces que puedan o diciéndole a sus conocidos que voten por mi. Ayuden me a representar dignamente a México con mi blog."

(Fontes Internas/BS2_fuffupapachon/BS2 - post3 2009)

Verifica-se também que há uma grande parte dos *posts* com a intencionalidade de reflexão, cujos temas são principalmente as actividades pedagógicas e as tecnologias. Nos seguintes episódios, elenca-se cada um dos temas:

"Parents are a Big Part of the Problem

Parents often don't realize that they are causing safety concerns when they friend their own children.

I believe that if a parent wants to friend their child that they should create ONE facebook account just for friending their child. They should have just as many friends as they have children. Period. If they want to monitor their child's account that is set to "friends only" they should do this."

(Fontes Internas/BT3_coolcatchteacher/BT3 - post1 2011-ref.2)

"I explored 51 Google tools as I figured out how they met Andrew's criteria for each level of the Bloom's Digital Taxonomy. I justified their use, and some appear in all levels, some in various, and some only in a single level. In my presentation about "Connecting Your Classroom to the Future", I am redoing the section which highlights Web 2.0 tools and highlighting instead the "less-mainstream" Google tools."

(Fontes Internas/BI2_kattysrock.net/BI2-Post1-2011/BI2-Post1-2011/ref.2)

Tal como seria expectável, para a interacção social são usados temas relacionados com partilhas pessoais, mas também actividades pedagógicas. Realçam-se os seguintes episódios:

"February was a good month for me. I've just returned from a week working with a client in South Africa followed by a weekend on a game reserve. It was both a fabulous personal and professional experience. If you haven't seen the pictures I posted on Twitter and Facebook, a couple appear above."

(Fontes Internas/BRS3-janeknight/BRS3-Post2-2011/ BRS3-Post2-2011)

"If you want to learn how to make your own SONG ACTIVITY to use with your students, watch the TUTORIAL below.(...)"

(Fontes Internas/BES3-lifefeast/BES3-Post1-2011/ BES3-Post1-2011)

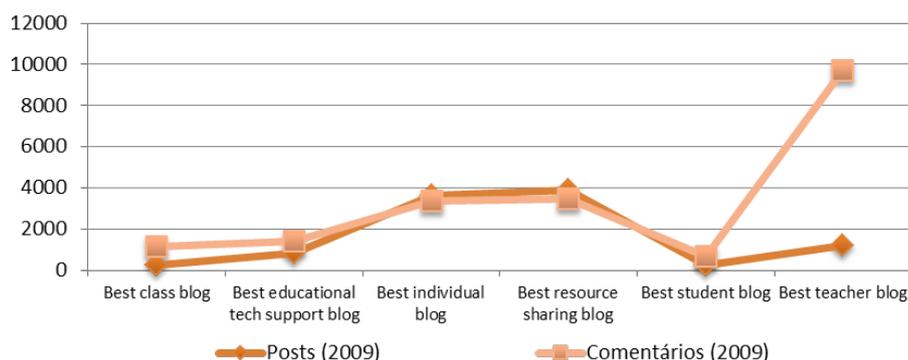
5.2 OS BLOGUES EM 2009

Nesta secção procura-se fazer uma análise dos blogues no ano 2009, uma vez que existe informação no corpus de dados.

5.2.1 RELAÇÃO ENTRE POSTS E COMENTÁRIOS (2009)

Procurou-se encontrar uma relação entre todos os *posts* e comentários dos blogues em 2009. Aplicou-se o teste T-Student entre o número de *posts* e os comentários, tendo-se verificado que era muito fraca ($t=0,288$ para uma significância de 0,246) para os blogues analisados ($N=18$). No entanto, quando considerados os mesmos dados, mas agrupados pela categoria do prémio, evidencia-se uma situação, expressa no gráfico seguinte (gráfico 1), não visível na análise de âmbito global feita anteriormente.

GRÁFICO 1



O gráfico 1 evidencia que os blogues pertencentes à categoria “best teacher blog” têm um comportamento diferente relativamente aos blogues pertencentes às outras categorias. Não obstante, interessou saber se o desvio que se verifica apenas nesta categoria afecta significativamente o comportamento global. O procedimento efectuado foi retirar os blogues da categoria “best teacher blog” e aplicar o mesmo teste (T-Student), considerando então N=15. Os resultados da aplicação deste teste, sistematizados na tabela 1, foram expressivos e revelam que há uma relação entre o número de *posts* e de comentários nos blogues considerados, como se pode observar na Tabela 10.

TABELA 10
TESTE T-STUDENT

Posts & Comentários	N	Relação (t)	Sig.
Coloquial	15	,879	0,000

Importará tentar perceber quais as razões que poderão estar na base desta diferença tão significativa. Neste caso, optou-se por aplicar o método qualitativo, através da análise de conteúdo, segundo as dimensões de análise definidas para este blogue em particular. Esta análise não revelou nenhum factor que *per se* justificasse uma diferença de comportamento significativa. Ao nível da dimensão intencionalidade, este grupo de blogues segue a tendência já abordada na secção 5.1 do enfoque na partilha de recursos e de experiências. No que diz respeito à dimensão de análise “Tema”, nos *posts* analisados não se verificam diferenças substanciais relativamente ao retrato geral traçado. Não estando diretamente enquadrado no âmbito do presente estudo, e ainda na tentativa de perceber o que distingue esta categoria de blogs, também foi feita uma análise não sistematizada e de cariz eminentemente empírico, à natureza dos comentários deste blogue. Assim, verificou-se que o elevado número de comentários num dos blogues⁵, decorreu do lançamento de uma actividade mensal que desafiava os participantes a partilharem uma experiência de vida (“Slice Of Life”). Todas as participações e dúvidas decorrentes eram feitas em resposta ao *post* de lançamento da actividade, o que derivava numa grande quantidade de comentários mensalmente. Além disso, o facto de noutro blogue⁶ a temática tratada ser predominantemente relacionada com questões políticas da actualidade do país de origem, também gerou muitos comentários em cada um dos *posts*.

Outra componente que importou analisar e que emergiu do processo de análise dos dados foi a distribuição dos *posts* mais comentados ao longo do ano. Deste processo ressaltou que o mês de Agosto que está ausente deste ranking. Significa que nos blogs estudados, nenhum dos três *posts* que originaram mais comentários foram colocados durante o mês de Agosto. Este facto pode ser explicado por Agosto ser o mês em que as escolas estão sem actividades lectivas, sendo prática de todos os países de onde os autores dos blogues são originários. No outro extremo, situa-se o mês de Dezembro que agrega 24,6% dos *posts* que originaram mais comentários. Também neste caso, os dados de uma análise quantitativa, sustentam e justificam a complementaridade permitida pelo

⁵ <http://twowritingteachers.wordpress.com>

⁶ <http://scholastic-scribe.blogspot.com>

método qualitativo. Neste sentido foi feita a análise de conteúdo dos *posts* relativos ao mês de Dezembro, com o objectivo de tentar identificar e compreender as razões de uma concentração tão elevada. De facto, a análise da dimensão “intencionalidade” demonstra que está presente de uma forma muito forte a “partilha de experiências” quase a par do “espírito de comunidade”, o que mostra algumas diferenças relativamente à caracterização global feita na secção 5.1. No que diz respeito à dimensão de análise “Tema”, também se verificam algumas diferenças, registando-se uma prevalência evidente da sub-dimensão “Partilhas Pessoais” e dentro desta na dimensão “Outras”. Afunilando ainda mais esta análise, apresentam-se três episódios de:

- a) Mensagens de Boas Festas e feliz Ano novo
- b) Prémio edublogaward
- c) Balanços de fim de ano.

“HAPPY NEW YEAR!
Happy New Year!
Don't forget to make your list with the resolutions for this new year...”
(*Fontes Internas/BC3-Roseenglish/BC3-post1-2011/ BC3-post1-2011*)

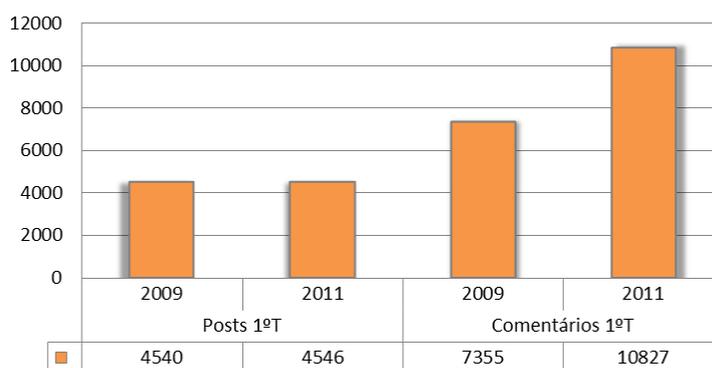
“WE ARE 3rds!
The results of the Edublog Awards 2009 are already known:
Best Class Edublog 2009 (...)”
(*Fontes Internas/BC3-Roseenglish/BC3-post3-2009/ BC3-post3-2009*)

“Tuesday will be my 364th post, and my 1-year Blogoversary! I lost a few days in August, & gained a couple more along the way. Didn't post every day during the past year, but most days I was hanging around this very spot. (...)”
(*Fontes Internas/BT2_scholastic/BT2_Post3 2009*)

5.3 COMPARAÇÃO 2009-2011

Um dos objectivos do presente estudo é procurar estabelecer uma relação entre o comportamento dos blogues em 2009 e 2011. Iniciou-se este estudo pela análise quantitativa, tendo-se isolados os dados relativos ao primeiro trimestre de 2009 e consideraram-se os dados relativos ao primeiro trimestre de 2011. O gráfico seguinte (gráfico 2) ilustra o comportamento dos blogs em termos da relação entre o nº de *posts* e nº de comentários no primeiro trimestre de 2009 e 2011:

GRÁFICO 2



A análise do gráfico demonstra que houve um acréscimo no número de *posts* e no número de comentários em 2011 relativamente ao mesmo período de 2009. Com este quadro geral, importa refinar um pouco a análise, agrupando os dados por categoria de prémio, com o intuito de verificar se este comportamento se mantém. Esta análise, sistematizada na tabela seguinte (tabela 11), justifica-se ainda pelo facto que em dois dos três blogues da categoria “Best Student Blog” não registarem qualquer actividade em 2011:

TABELA 11
 DISTRIBUIÇÃO POSTS E COMENTÁRIOS 2009 E 2011

Categoria do prêmio	Posts			Comentários		
	2009	2011	Δ	2009	2011	Δ
Class	46	107	61	157	665	508
Educational tech support	232	121	-111	415	555	140
Individual	897	1007	110	733	834	101
Resource sharing	975	1037	62	739	832	93
Student	9	7	-2	6	31	25
Teacher	372	256	-116	3296	5899	2603
	(Variação) Δ		4			3470

Sendo que esta tabela foi construída tendo por base os mesmos dados representados no gráfico 2, a análise revela que a variação entre os *posts* de 2009 e 2011 não foi homogénea. Se em termos globais a variação é de apenas 4, quando analisados por categorias, verifica-se que os nº. de *posts* dos blogs de três categorias aumentaram (Best Class, Best Individual e Best Resource Sharing), sendo que num caso (Best Class) mais que duplicaram, enquanto que houve um decréscimo também nos blogues das outras três categorias (Best Educational Tech Support, BestTeacher, BestStudent). Ressalva-se que na categoria Best Student, a variação negativa (-2) paradoxalmente representa um crescimento, na medida, em que, em dois dos três blogues não se registou actividade em 2011. Fazendo uma análise semelhante para os comentários, as considerações são bastante diferentes: houve um aumento significativo no número de comentários em todas as categorias, com especial ênfase para a categoria Best Teacher.

Uma outra vertente de análise que importa aferir é a existência (ou não) de correlação entre o número de posts e comentários em 2009 e 2011. A determinação do coeficiente de correlação de Pearson está ilustrada na tabela seguinte (tabela 12):

TABELA 12
 Correlação de Pearson (p)

	Post 1T 2009	Com 1T 2009
Post 1T 2011	0,98*	
Com 1T 2011		0,863*

*Correlation is significant at the 0.01 level (2-tailed).

Da tabela anterior conclui-se que, estatisticamente existe uma correlação forte entre comportamento dos *posts* e dos comentários no primeiro trimestre de 2009 e 2011. Esta correlação confirma-se através do cálculo do coeficiente de determinação (p^2), que é de 0,96 para os *posts* e de 0,745 para os comentários. Note-se, no entanto, que a correlação é mais forte relativamente ao número de *posts* 2009/2011 do que em relação aos comentários.

Esta regularidade indiciada pelos dados quantitativos é suportada pela análise de conteúdo dos *posts* analisados, designadamente no que ao tema e intencionalidade diz respeito (tabelas 13 e 14).

TABELA 13

CLASSIFICAÇÃO BIPOLAR – ANO E TEMA

Ano	Partilhas pessoais	Actividades pedagógicas	Reviews	Tecnologias
2009	36	46	18	31
2011	24	57	14	24

TABELA 14

CLASSIFICAÇÃO BIPOLAR – ANO E INTENCIONALIDADE

Ano	Espírito de comunidade	Interação Social	Reflexão	Questionamento	Partilha de recursos	Partilha de experiências
2009	22	22	10	11	30	50
2011	9	10	18	10	31	43

Como se pode ver nas tabelas 13 e 14, que consideram apenas macro-categorias, os temas dos *posts* mais comentados nos dois anos analisados estão relacionados com actividades pedagógicas e partilhas pessoais o que se coaduna com a natureza dos blogues estudados, sendo o tópico “review” o menos abordado em ambos os casos.

Esta tendência mantém-se na esfera da intencionalidade dos *posts*, destacando-se a partilha de recursos e experiências. Neste caso verifica-se, porém, o aumento da intencionalidade reflexiva o que poderá estar relacionado com a própria estabilidade e evolução dos blogues, na medida em que à medida que cresce o sentido de comunidade, esta vai-se tornando mais participativa e reflexiva. Esta constatação, corroborada pelo aumento do número de comentários, é, contudo, meramente especulativa, carecendo de argumentos que o demonstrem de facto.

6 Conclusões

No presente estudo procurou responder-se a três questões de investigação relativas a blogues distinguidos pelos *edublogawards* em 2009, procurando caracterizá-los e analisá-los de forma longitudinal, compreendendo os seus ciclos de actividade.

Relativamente à primeira questão, que se prende com as características dos blogues em 2009, pode concluir-se que, com base na amostra, nos blogues estudados predomina a linguagem coloquial, sendo o media mais utilizado para a disponibilização de informação o texto. O recurso a fotografias e imagens, mais recorrente que o vídeo, ocorre sobretudo quando se pretende demonstrar actividades ou apresentar conceitos ou produtos. No que concerne as temáticas, prevalecem os *posts* relacionados com actividades pedagógicas, tecnologias e partilhas pessoais o que se pode ligar às intencionalidades, uma vez que aqui se destacam a partilha de recursos e de experiências.

No que concerne a segunda questão, que visa aferir uma possível relação entre os *posts* e os comentários em 2009, verifica-se uma correlação matemática forte que confirma esta conexão, destacando-se apenas uma excepção no caso do Best Teacher’s blog. Esta dissonância foi alvo de uma análise particularizada não só do conteúdo dos *posts*, mas também dos comentários, que procurou explicá-la, tendo sido apontadas algumas razões que o justificassem ainda que parcialmente.

Relativamente à terceira questão de carácter mais qualitativo e longitudinal, uma vez analisado o comportamento dos blogues no que concerne o número de *posts* e comentários, tendo-se verificado padrões de regularidade e um aumento do número de comentários, procedeu-se a uma análise de

conteúdo que permitisse relacionar esta constância com os temas tratados e a sua intencionalidade, chegando assim a indicadores que sustentem a longevidade dos blogues.

Confirmando-se os dados analisados aquando a caracterização dos blogues, verifica-se que, comparando os dois anos, se destacam as temáticas relacionadas com as actividades pedagógicas e partilhas pessoais, continuando os *posts* relativos às tecnologias e *reviews* a ser menos significativos.

Esta regularidade verifica-se também ao nível da intencionalidade, sobretudo no que concerne a partilha de experiências e recursos. Neste domínio destaca-se, porém, a intenção reflexiva dos blogues cuja importância cresce em 2011. Muito embora, dado a amostra, não seja possível explicar com exactidão este desenvolvimento, este factor poderá ser indicador de que, à medida que a comunidade cresce e estabiliza se vão criando espaços mais introspectivos e pessoais. No entanto, esta conclusão carece de estudos mais aprofundados.

Na globalidade, pode considerar-se que, relativamente ao ciclo de vida e longevidade, os dados apontam para uma certa estabilidade dos blogues cuja actividade se vai mantendo de forma regular, tendo aumentado o nível de interactividade. Paralelamente, pode ainda verificar-se que a criação de comunidades e a estimulação de comunicação no seu seio são importantes para manter um blogue vivo e com impacto. Esta constância, a par da importância da partilha de recursos e experiências fundamentais para a criação de comunidades, são as características comuns a destacar no conjunto, não podendo, no entanto deixar ser vistas como tendências gerais, assumindo as conclusões que dele emanam um carácter muito genérico. Isto fica a dever-se às limitações que podem ser associadas aos métodos de selecção dos dados latentes e que se prendem sobretudo com a sua volatilidade e falta de controlo, e ao facto do presente estudo se ter focado numa amostra reduzida e parcial. Por outro lado, a ausência de validação externa da codificação dos dados tornou o processo mais subjectivo levantando-se, mais uma vez, questões quanto à fiabilidade de alguns resultados e a sua generalização.

Não obstante estas limitações, o facto de assentar numa análise complexa e alicerçada no cruzamento de dados provenientes de diferentes fontes, recolhidos através de diferentes métodos permite obter uma visão alargada da realidade em foco, podendo servir de base a futuros estudos. Neste ponto considera-se importante proceder a uma análise de todos os comentários, reforçando o trabalho aqui descrito e fortalecendo-se as convicções enunciadas.

Outra questão interessante seria o cruzamento entre a análise de conteúdo do tema e intencionalidade com outros vectores, como o ano, o que permitiria correlacionar estes factores enriquecendo o estudo e permitindo aprofundar algumas das conclusões. Apesar de inicialmente contemplado, a impossibilidade técnica de se proceder a este tipo de análise nos softwares utilizados, condicionou a sua realização tendo-se optado por uma análise bidimensional.

Também em aberto fica a exploração de algumas das particularidades que sobressaíram da análise do foro quantitativo, como a ausência de *posts* no mês de Agosto ou o aumento do número de comentários nos meses de Novembro e Dezembro que, apesar de poderem ser justificados pelo contexto escolar que estes blogues integram, seriam também passíveis de ser estudados de forma mais aprofundada.

Este estudo constitui, portanto, apenas a ponta do iceberg, sendo que o ciclo de vida de um blogue e a monitorização da sua actividade envolve muitas variáveis complexas só determináveis a partir de estudos longitudinais, multidimensionais e que contemplem uma amostra mais significativa. No entanto, retira-se como principal conclusão o facto dos blogues mais dinâmicos e que se mantêm activos de 2009 a 2011 serem aqueles em que ocorrem partilhas pessoais, devendo este factor ser considerado por autores e criadores de blogues na esfera educativa.

Relativamente ao critério utilizado, pode ainda concluir-se que este foi profícuo, confirmando-se a expectativa inicial de que este tipo de distinção quando alicerçada na comunidade, ainda que sem alienar o contributo de especialistas, pode ser muito importante não só para o blogue em si, mas também para a comunidade cujo papel sai igualmente reforçado e valorizado.

References

- Anderson, T., Rourke, L., Garrison, D. R., & Archer, W. (2001). Assessing teaching presence in a computer conferencing context. *Journal of Asynchronous Learning Networks*, 5 (2), 1-17.
- Blood, R. (2002). Weblogs: History and Perspective *We've got Blog: How weblogs are changing our culture*. Cambridge: Perseus Publishing.
- Cooper, D. R., Schindler, P. S., & Sun, J. (2003). *Business research methods*: McGraw-Hill/Irwin.
- Downes, S. (2004). Educational blogging. *Educause review*, 39 (5), 14-26.
- Elo, S., & Kyngäs, H. (2008). The qualitative content analysis process. *Journal of advanced nursing*, 62 (1), 107-115.
- Gomes, M. J. (2005). Blogs: um recurso e uma estratégia pedagógica.
- Gomes, M. J., & Silva, A. R. (2010). A blogosfera escolar portuguesa: contributos para o conhecimento do estado da arte. *Revista Prisma. Com* (3).
- Gondim, S. M. G. (2003). Grupos focais como técnica de investigação qualitativa: desafios metodológicos. *Paidéia*, 12 (24), 149-161.
- Gunawardena, C. N., Lowe, C. A., & Anderson, T. (1997). Analysis of a global online debate and the development of an interaction analysis model for examining social construction of knowledge in computer conferencing. *Journal of educational computing research*, 17 (4), 397-431.
- Gurzick, D., & Lutters, W. G. (2006). *From the personal to the profound: understanding the blog life cycle*.
- Henning, J. (2004). The blogging iceberg. *Perseus, Abril*.
- Johnson, R. B., Onwuegbuzie, A. J., & Turner, L. A. (2007). Toward a definition of mixed methods research. *Journal of mixed methods research*, 1 (2), 112.
- Kanuka, H., & Anderson, T. (1998). Online Social Interchange, Discord, and Knowledge Construction. *Journal of distance education*, 13 (1), 57-74.
- Oliveira, R. M. C. (2006). Aprendizagem mediada e avaliada por computador: a inserção dos blogs como interface na educação. *Avaliação da aprendizagem em educação online: fundamentos, interfaces e dispositivos, relatos de experiências*, 333-346.
- Orihuela, J. L., & Santos, M. L. (2004). Los weblogs como herramienta educativa: experiencias con bit-coras de alumnos. *Quaderns Digitals*, 35, 1-7.
- Redecker, C., Ala-Mutka, K., Bacigalupo, M., Ferrari, A., & Punie, Y. (2009). Learning 2.0: the impact of Web 2.0 innovations on education and training in Europe. *Final Report. European Commission-Joint Research Center-Institute for Prospective Technological Studies, Seville*.
- Souza, F. N. (2011). Internet: Florestas de Dados Ainda por Explorar. *Internet Latent Corpus Journal*, 1 (1), 2-4.
- Yin, R. K. (2003). *Applications of case study research*: Sage Publications, Inc.

Anexo 1 - Listagem dos blogues premiados no ano de 2009

blog	Categoria do Prémio	Ranking
http://www.freetech4teachers.com/	Best individual blog	1
http://blog.kathyschrock.net/	Best individual blog	2
http://larryferlazzo.edublogs.org/	Best individual blog	3
http://www.billingsmiddleschool.org/beta/	Best class blog	1
http://yollisclassblog.blogspot.com/	Best class blog	2
http://rosenglish.blogspot.com/	Best class blog	3
http://civilwarsallie.blogspot.com/	Best student blog	1
http://fuffupapachon.blogspot.com/	Best student blog	2
http://moo4you.blogspot.com/	Best student blog	3
http://www.freetech4teachers.com/	Best resource sharing blog	1
http://larryferlazzo.edublogs.org/	Best resource sharing blog	2
http://janeknight.typepad.com/pick/	Best resource sharing blog	3
http://twowritingteachers.wordpress.com/	Best teacher blog	1
http://scholastic-scribe.blogspot.com/	Best teacher blog	2
http://coolcatteacher.blogspot.com/	Best teacher blog	3
http://ilearntechnology.com/	Best educational tech support blog	1
http://langwitches.org/blog/	Best educational tech support blog	2
http://liffeast.blogspot.com/	Best educational tech support blog	3